



Janáina Botelho

História e Memória

O mourisco Clube de Xadrez

No artigo de hoje destacamos um patrimônio público esquecido no coração da cidade, o Clube de Xadrez. Foi fundado por iniciativa de João Orlando em 26 de julho de 1927, para a prática do jogo de xadrez. Orlando, fundador e primeiro presidente vindo a residir em Nova Friburgo, como enxadrista que era, sentiu falta de parceiros para jogar xadrez. Passou a procurar na cidade pessoas que praticavam este jogo e conseguiu formar um bom grupo, o que motivou a criação de um clube para os amantes desse hábito.

O presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, Luiz Vianna veio a Nova Friburgo para empossar a primeira diretoria. Possivelmente ao ser constituído, o Clube de Xadrez efetuou o seu registro na Confederação Brasileira de Xadrez, tornando-se o primeiro clube de xadrez



O Clube de Xadrez foi fundado em 26 de julho de 1927

para a instalação do clube social. O Clube de Xadrez foi construído com uma arquitetura muita em moda à época, o estilo mourisco recriando a arte islâmica. Foi o fascínio pela cultura e a arte dos países do oriente e notadamente do Império Otomano, que influenciou inúmeras construções na Europa no final do século 19. Foi



Seu estilo arquitetônico mourisco estava na moda no Brasil



Posteriormente, um grupo insatisfeito com as modestas instalações do Clube dos 50 adquiriu a propriedade dos Guinle, outrora casa de campo da família do Barão de Nova Friburgo e o denominaram de Country Club. Clube seleta, o valor do título e mensalidade estabeleceu fronteiras sociais entre os

co-se amado daquele orgão. Havia o cargo de zelador que seria hoje o equivalente a diretor de patrimônio, ocupado pelo ilustre político Dante Laginestra. Há indicações de que o Clube de Xadrez tenha funcionado inicialmente no antigo Hotel Salusse, onde hoje se localiza o edifício Spinelli e posteriormente se instalou em cima de uma confeitaria onde é a imobiliária Predial Primus, antes de construir sua sede na Praça do Suspiro.

Adquiriram um terreno na aprazível e bucólica praça

ropa no final do século 18, foi especificamente na arquitetura, muitas vezes misturada a outros estilos surgindo edificações ecléticas, que essa paixão pelo oriente melhor se expressou. Os ingleses foram os primeiros a adotar esse estilo.

No Brasil, o estilo mourisco está retratado em inúmeros prédios do Rio de Janeiro a exemplo da sede da Fundação Oswaldo Cruz. O imóvel é ricamente decorado com azulejos, mosaicos, estuques e vitrais no estilo mourisco. O Barão de Nova Friburgo tinha



Detalhe para as construções no entorno do Clube de Xadrez

um salão mourisco em seu palacete de arquitetura neoclássica, no Rio de Janeiro. Esse salão servia como sala de jogo e para o fumo sendo todo decorado com arcadas, móveis, pinturas, objetos e lustre mourisco.

Com o passar do tempo, o Clube de Xadrez cresceu de tal forma que se tornou igualmente um clube social realizando bailes, festas, encontros e carnavais memo-

ráveis com a banda da Bola Branca integrada por músicos das sociedades musicais Euterpe e Campesina. Antes dos clubes sociais, o espaço de sociabilidade da elite friburguense ocorria nos hotéis da cidade, sendo os mais exponenciais os hotéis Central, Salusse e Engert. Era o tempo das soirées que se estendiam madrugada adentro.

O Clube de Xadrez foi aumentando o número de asso-

ciados progressivamente e começaram a adquirir títulos indivíduos da classe média como pequenos comerciantes e operários. Isso incomodou a elite local que começou a procurar uma nova sede, para formar um clube mais exclusivista. Formaram o Clube dos 50, integrado por cinquenta pessoas seletas da elite friburguense para não se misturar mais com a arraia miúda do Clube de Xadrez.

clubes de serviço da cidade. Atualmente o Clube de Xadrez pertence ao município de Nova Friburgo, mas infelizmente é subutilizado apenas como espaço de sociabilidade da terceira idade. Um prédio que poderia funcionar como uma galeria de arte e muitos outros eventos para reviver o seu tempo das mil e uma noites.

Janaína Botelho é professora de História do Direito na Ucam e autora de diversos livros sobre Nova Friburgo. Curta no Facebook "História de Nova Friburgo"

Saúde mental e você

Cesar Vasconcellos

www.doutorcesar.com.br
consultorio@portalnatural.com.br



O que fazer se você descobre que um parente está dependente químico?

Um vício não surge da noite para o dia. É um processo gradual. Familiares podem não reconhecer pequenas mudanças que ocorrem diariamente no

comportamento de um membro da família. Será que você está desconfiado de que um filho, filha ou outro parente está envolvido com algum vício,

especialmente de álcool ou outra droga?

Observe seu próprio comportamento. Você se vê como um detetive procurando por drogas ou bebidas alcoólicas que algum parente em casa pode estar escondendo? Toda hora você fica vendo o que ela está fazendo? Tem anulado planos com amigos ou outros parentes porque não se sente seguro de como este membro

ou vive pedindo emprestado a amigos, em casa ou no trabalho. Mantém segredos quanto à atividades que pratica. Tem mudanças de humor fora do normal, podendo ter explosões emocionais abruptas. Ocorrem mudanças nos hábitos de comer e dormir, e em amizades. Há perda de interesse em atividades costumeiras e diversão. Pode ter comportamento agressivo. Objetos e dinheiro

ou nenhuma energia. Presença de estado depressivo ou muito ansioso. Deterioração da aparência pessoal e higiene.

Se você percebe sinais e sintomas assim em algum parente, primeiro detudo lembre-se: você não causou isto, você não pode controlar isto e você não pode curar isto. Você pode tocar no assunto sobre o uso abusivo ou vício de álcool ou outra droga com seu parente,

Na sua conversa toque no assunto quando a pessoa estiver sóbria. Se ela estiver sob efeito da droga, possivelmente você perderá tempo tentando conversar. Manifeste sua preocupação de uma forma cuidadosa e honesta. Fale sobre os malefícios que a droga de escolha têm produzido na vida de pessoas que o dependente gosta ou ama. Mostre como ele está sendo prejudicado na



Estado do Rio de Janeiro
**Câmara Municipal
de Nova Friburgo**

PORTARIA Nº 2.055/2018

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais e com base no Capítulo IV, Seção I da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, e no artigo 67 da Lei Federal 8.666/93...

RESOLVE

Art. 1º - Designar os servidores Marcos Antonio Silva Miranda, matrícula Nº 28, Rafael Lopes Gripp, matrícula Nº 333, e Roberto Sebastião Torres, matrícula Nº 1238, para procederem ao acompanhamento do contrato celebrado entre esta Câmara Municipal e a empresa TRIPAR BSB ADMINISTRADORA DE CARTÕES LTDA. (PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2018).

Parágrafo Único – Caberá aos servidores praticar todos os atos concernentes ao acompanhamento, fiscalização e cumprimento, além de:

I – Adotar, no limite de suas atribuições, providências necessárias à preservação dos interesses da Câmara, atestando notas fiscais somente após comprovação da prestação dos serviços previstos.

III – Emitir, caso necessário, relatório acerca da execução do contrato, sugerindo, em tempo hábil, providências que julgar necessárias em benefício da Câmara.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir do dia 05 de fevereiro de 2018, revogando-se as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 27 de fevereiro de 2018.

Vereador ALEXANDRE CRUZ
Presidente

da família se comportará com sua ausência? Fica dando desculpas para as pessoas porque o parente que você suspeita estar com problemas com álcool ou drogas se comporta de maneira inadequada?

Muitos familiares, mesmo com boas intenções, tendem a vencer o medo da dependência química através de segredos, achar bode-expiatórios, ou negar a existência do problema. Que sinais e sintomas podem indicar que alguém esteja viciado em alguma droga?

Sinais e sintomas comportamentais: A pessoa sempre usa alguma substância e isto em momentos inapropriados, como antes de dirigir, no trabalho ou na escola. Ela falta a escola ou ao trabalho. Cria danos nos relacionamentos. Apresenta pobres resultados na escola e no trabalho. Rouba dinheiro

começam a desaparecer em casa. Faz viagens para locais fora do habitual.

Sinais e sintomas físicos: Rápido ganho ou perda de peso. Anda devagar ou cambaleando. Tem dificuldade para dormir ou acorda em horas não habituais. Surgem marcas ou contusões inexplicáveis, e olhos avermelhados ou parecendo envernizados. Pupilas mais dilatadas ou menos do que o normal, tendo olhar vazio. As palmas das mãos suam ou ficam frias, podendo ter tremor das mãos. Rosto inchado, pálido ou avermelhado. Hiperatividade, excessivo falar. Nariz com secreção, tosse seca. Marcas de agulha nos antebraços, perna ou parte inferior dos pés. Náusea, vômitos ou suor excessivo. Sangramento nasal fora do habitual. Erupções na pele, cheiros estranhos. Baixa

mas qualquer melhora de comportamento dependerá dele.

Muita gente apresenta vício em alguma droga junto com algum problema mental, podendo ser depressão e alcoolismo, por exemplo. A presença de ambos é pior, mas profissionais de saúde, psiquiatras e psicólogos especializados em dependência química podem ajudar. Então a pessoa precisa de tratamento especializado com estes profissionais.

Não julgue a pessoa. Alcoolismo ou vício em outra droga é uma doença que precisa ser tratada, da mesma forma que o diabetes, o câncer, problema do coração etc. Comece a falar sobre a necessidade de tratamento, mas abaixe suas expectativas. Não é fácil saber o que fazer ou dizer quando se descobre que um parente está dependente de alguma droga.

saúde física, e em outras áreas.

É aconselhável que nesta conversa você tenha alguém junto para ajudar. Pode ser útil você escrever as ideias que quer dizer num papel antes da conversa para estar bem preparado no que falará.

Não toque no assunto quando a pessoa estiver sob efeito da droga. Não fale em tom de culpa. Não ofereça soluções porque você não é um profissional especializado em dependência química. Não tente mudar a pessoa. Não converse com ela sozinho. Não se desespere se a conversa tomar um rumo difícil e não traga a coisa pessoalmente. Se a pessoa aceitar ajuda, procure agendar um atendimento com um profissional especializado.

Fonte: www.hazeldenbettyford.org/addiction/help-for-families/dealing-with-addiction